

Cubatão



Parque Anilinas de portas abertas

Após quase três anos de reformas, complexo reabre com praça de alimentação

EDUARDO BRANDÃO
DA SUCURSAL

Por quase meio século, a fumaça que escapava das chaminés de uma das primeiras indústrias instalada na região era sinônimo de avanço tecnológico e do clamor pelo progresso da época. Erguida à margem do trecho cubatense do Caminho do Mar, a antiga estrada de Santos, a Companhia Anilinas de Produtos Químicos do Brasil produziu tintas, vernizes e demais variados químicos até sua falência em 1964. Hoje, a área de 50 mil metros quadrados é o pulmão do centro urbano da Cidade.

Após quase três anos de reformas, a principal atração de lazer cubatense retorna à vida. O Parque Anilinas, que até 2010 parecia estar entregue à própria sorte em consequência do descaso de gestões passadas, pode encerrar o ano com mais um avanço: a implantação de uma praça de alimentação, com a possibilidade de grandes redes de *fast-food* abrirem filiais em terras cubatenses.

“A licitação das lojas já tem o processo em tramitação. Esperamos para as próximas semanas a abertura (dos envelopes) para a locação dos espaços”, assegura o secretário municipal



Com 50 mil metros quadrados, a área oferece opções de lazer e cultura para todas as idades e é considerada o pulmão do centro da cidade

pal de Cultura, Welington Ribeiro Borges.

Ele explica que serão oito espaços comerciais, cujas metragens variam de 45 a 90 metros quadrados. “No processo licitatório, o valor do metro quadrado é baseado no custo do comércio do Centro, que é, em média, R\$ 55,00 o metro quadrado”, diz.

O complexo será mais uma alternativa de alimentação no já concorrido centro gastronômico do município. A proposta, segundo Borges, é que a praça seja a escolha de quem, por opção ou necessidade, precisa se alimentar fora de sua residência.

“A gente percebe a falta de espaço (na Cidade) para a instalação de novos estabelecimentos, não apenas para os frequentadores do parque, mas, também, à população em geral”, argumenta.

Além de completar a série de

atrativos do parque, que já conta com três salas de cinema, a praça de alimentação poderá, também, saciar a fome por livros. Borges espera que uma espécie de livraria/cafeeteria se instale no complexo de lazer cubatense.

Com também acontece no

secretário, ficará faltando apenas a montagem do palco para que o espaço possa estar apto a receber atores e o público.

Passada essa etapa, será feito o restauro da ala tombada do parque. No espaço, há imóveis históricos da época de atividade da extinta fábrica e uma antiga locomotiva, usada para escoar a produção de banana. “(Esse ambiente) precisa passar por um trabalho paisagístico para ter a mesma identidade visual do restante do parque”.

HISTÓRICO
Com a reforma, do pouco que ainda existe do parque original restará apenas as casas da anti-

ga Companhia Anilinas, fundada em 1916 e desativada em 1964. Após o encerramento das atividades industriais, o local passou a ser administrado pela Prefeitura.

Em 1979, o espaço foi inaugurado pelo então prefeito Carlos Frederico Soares Campos (1975-1982).

Já em meados da década de 1980, durante a gestão do ex-prefeito Nei Serra (1985/1989-92/1997-2000), o Parque Anilinas foi totalmente reformado e passou a se chamar Cidade das Crianças. O local fazia a alegria de visitantes de todas as cidades da região e até do Interior.

Considerado um paraíso na região central da Cidade, o Parque Anilinas reúne uma série de atrações na área de lazer. O projeto de recriação do complexo é ousado, e custou cerca de R\$ 25 milhões, entre recursos de receita própria, verbas parlamentares e receita da iniciativa privada.

A retomada do parque ganhou novo impulso em julho passado, com a instalação de três salas de cinema, que juntas, têm capacidade para até 700 espectadores.

Centro Histórico de Santos, o corredor comercial de Cubatão ainda não desfruta de uma livraria, apesar de interesses de empresários do setor investirem na Cidade.

“Tivemos uma experiência muito interessante que foi a livraria móvel da Editora Unesp (Universidade Estadual Paulista, que ficou três semanas na Cidade), e teve volume de vendas superior às expectativas dos organizadores”, diz o titular da pasta.

Com os novos equipamentos, a secretaria estuda manter o parque aberto também às segundas-feiras, que, atualmente, são reservadas para a execução de serviços de manutenção do espaço. A mudança é para beneficiar os comerciantes que manifestaram interesse em se estabelecer no local.

PARAÍSO
Considerado um paraíso na região central da Cidade, o Parque Anilinas reúne uma série de atrações na área de lazer. O projeto de recriação do complexo é ousado, e custou cerca de R\$ 25 milhões, entre recursos de receita própria, verbas parlamentares e receita da iniciativa privada.

A retomada do parque ganhou novo impulso em julho passado, com a instalação de três salas de cinema, que juntas, têm capacidade para até 700 espectadores.

Com os novos equipamentos, a secretaria estuda manter o parque aberto também às segundas-feiras, que, atualmente, são reservadas para a execução de serviços de manutenção do espaço. A mudança é para beneficiar os comerciantes que manifestaram interesse em se estabelecer no local.

A retomada do parque ganhou novo impulso em julho passado, com a instalação de três salas de cinema, que juntas, têm capacidade para até 700 espectadores.

Cinema, agora, é na própria Cidade

Por quase duas décadas, os cubatenses que queriam se entreter por meio do cinema, precisavam ir a cidades vizinhas. “Embora continue sendo divulgada a lenda de que o cinema vai fechar, ele vai muito bem. Desde a sua inauguração, até hoje, observa-se uma média de público que, em algumas ocasiões, é maior que as salas das demais cidades região onde o mesmo filme é exibido”, resume o secretário de Cultura.

Para ele, a especulação sobre o possível encerramento das atividades se dá pelo histórico de estabelecimentos do gênero não tiveram êxito no passado.

Pelos cálculos da pasta, o par-

que recebe cerca de 10 mil visitantes nos finais de semana. E as atrações já são responsáveis pela inversão do fluxo turístico cubatense. “A quantidade de pessoas de outras cidades que vêm ao Anilinas é impressionante. Isso nos chama a atenção, pois, as pessoas daqui sempre saíam para as cidades vizinhas em busca de opções de lazer. E, hoje, vemos ocorrer o caminho inverso”, sustenta.

Até o final do ano é esperada ainda a conclusão de uma sala de teatro. “Está quase tudo adquirido: poltronas, aparelhos e demais equipamentos. Só falta a compra do sistema de ar condicionado”. Assim, conforme o

secretário, ficará faltando apenas a montagem do palco para que o espaço possa estar apto a receber atores e o público.

Passada essa etapa, será feito o restauro da ala tombada do parque. No espaço, há imóveis históricos da época de atividade da extinta fábrica e uma antiga locomotiva, usada para escoar a produção de banana. “(Esse ambiente) precisa passar por um trabalho paisagístico para ter a mesma identidade visual do restante do parque”.

HISTÓRICO
Com a reforma, do pouco que ainda existe do parque original restará apenas as casas da anti-

ga Companhia Anilinas, fundada em 1916 e desativada em 1964. Após o encerramento das atividades industriais, o local passou a ser administrado pela Prefeitura.

Em 1979, o espaço foi inaugurado pelo então prefeito Carlos Frederico Soares Campos (1975-1982).

Já em meados da década de 1980, durante a gestão do ex-prefeito Nei Serra (1985/1989-92/1997-2000), o Parque Anilinas foi totalmente reformado e passou a se chamar Cidade das Crianças. O local fazia a alegria de visitantes de todas as cidades da região e até do Interior.



A visita ao parque representa um dia de festa para a garotada